

Rerum Novarum

♦ Encíclica emitida pelo papa LEÃO XIII em 15 de Maio de 1891. Aí se entende por Estado *não o que de facto tem este ou aquele povo, mas aquele que pede a recta razão em conformidade com a natureza, por um lado, e aprovam, por outro, as lições da sabedoria divina* (&23).

♦ Ora, o principal vício estaria naquela mistura entre o *naturalismo ou racionalismo em filosofia* e o *liberalismo na moral e na política*, ambos assentes no princípio fundamental da *soberania da razão humana* que, *negando a obediência devida à divina e eterna razão e declarando-se a si mesmo independente, converte-se no princípio supremo, fonte exclusiva e juiz único da verdade* (&12, 1).

♦ Assim, *a negação do domínio de Deus sobre o homem e sobre o Estado arrasta consigo como consequência inevitável a ausência de toda a religião no Estado, e consequentemente o abandono mais absoluto em tudo o que se refere à vida religiosa. Arma a multidão com a ideia da sua própria soberania, facilmente degenera na anarquia e na revolução; e suprimindo os freios do dever e da consciência não fica senão a força; a força que é radicalmente incapaz de dominar por si só as paixões das multidões* (&12).